

Secretaria de  
Cultura e Turismo

## APRESENTAÇÃO

O turismo é uma atividade que abrange diversas áreas e serviços, por isso, pode ser considerado um setor muito sensível aos impactos de alguns fenômenos como as variações da renda dos consumidores, efeitos climáticos negativos, instabilidade política-social, oscilações dos preços efetivados pelo mercado, inflação, câmbio e epidemias.

A pandemia do COVID-19 na Bahia desencadeou um processo de constantes impactos negativos na atividade turística, uma vez que a falta de circulação de visitantes, impossibilitados de realizarem suas viagens (ação necessária para conter o avanço do novo vírus), causou uma desaceleração econômica sem precedentes no mundo moderno.

Entretanto, mesmo em um cenário repleto de incertezas, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo busca na existência dos recursos naturais e culturais, aliada a ações de planejamento e gestão eficaz e integrada entre o poder público e a iniciativa privada, incorporar um conjunto de ações estruturantes que elevem o nível de atratividade e competitividade desses recursos, de modo a transformá-los, efetivamente, em produtos turísticos, sobretudo após o período da pandemia. Para tanto, faz-se necessário a realização de pesquisas e estudos estatísticos voltados para a atividade turística, com o intuito de obter dados confiáveis capazes de nortear com sucesso tais ações de planejamento.

Neste sentido, os dados captados pelo Observatório do Turismo de Salvador auxiliam no acompanhamento e desenvolvimento de ações voltadas para a atividade turística, já que identifica no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, por meio do Observatório do Turismo de Salvador, o boletim trimestral realiza uma síntese das informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do *trade*, que podem se apropriar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 30 de abril de 2021.

**FABIO RIOS MOTA**

Secretário de Cultura e Turismo

**AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO**

Coordenadora do PRODETUR Salvador



Secretaria de  
Cultura e Turismo



## 1. Dados da Hotelaria de Salvador

Os dados da hotelaria na capital baiana seguiram a tendência de crescimento registrado nos últimos meses de 2020 e atingiu em janeiro de 2021 o melhor resultado diante do cenário adverso da pandemia: 46,32% para a taxa média de ocupação e cerca de 226 mil diárias vendidas. Entretanto, devido as novas variantes do Coronavírus e o crescimento do número de casos confirmados em Salvador, o sistema de saúde público e privado iniciou um processo de colapso ao longo do primeiro trimestre, fato este que culminou novamente no fechamento de serviços não essenciais e refletindo negativamente na atividade hoteleira.

O mês de fevereiro, por exemplo, encerrou os seus 28 dias com uma taxa média de ocupação abaixo dos 40%, sendo inferior em aproximadamente 17% quando comparado com o resultado registrado em janeiro. Analisando as diárias vendidas no mês, fevereiro vendeu cerca de 40 mil pernoites a menos que o mês anterior. Já para o mês de março, os dados apresentaram uma tendência de retração ainda maior, sendo cerca de vinte pontos percentuais a menos na taxa média de ocupação e 99.200 diárias deixando de serem vendidas, na comparação com o mês de fevereiro de 2021.

Analisando os resultados do primeiro trimestre, tanto a média de ocupação hoteleira quanto o número de diárias vendidas ainda sofrem com impacto da pandemia, registrando índices inferiores ao primeiro trimestre de 2020, que só começou a sentir as consequências a partir da segunda metade de março. Entretanto cabe ressaltar que os dados de janeiro, fevereiro e março de 2021, mesmo diante da situação adversa causada pela pandemia, registram números superiores aos dois últimos trimestres de 2020, fato este que pode ser atribuído a adoção dos protocolos de combate ao Coronavírus, culminando em uma maior segurança para os turistas.

**Tabela 01: Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas**

Média de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2018		2019		2020 <sup>1</sup>		2021 <sup>1</sup>	
	16.885		17.017		17.017		16.324	
Diárias Disponíveis por Mês	506.550		510.510		510.510		489.720	
Meses	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas
Janeiro	80,54%	407.975	79,15%	404.069	75,50%	385.435	46,32%	226.838
Fevereiro	68,01%	344.505	70,67%	360.777	70,93%	362.105	38,15%	186.828
Março	65,59%	332.246	68,91%	351.792	40,10%	204.715	17,88%	87.562
<b>Média / Total</b>	<b>71,38%</b>	<b>1.084.726</b>	<b>72,91%</b>	<b>1.116.639</b>	<b>62,18%</b>	<b>952.254</b>	<b>34,12%</b>	<b>501.228</b>
<b>Varição</b>	-	-	<b>2,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-45,1%</b>	<b>-47,3%</b>

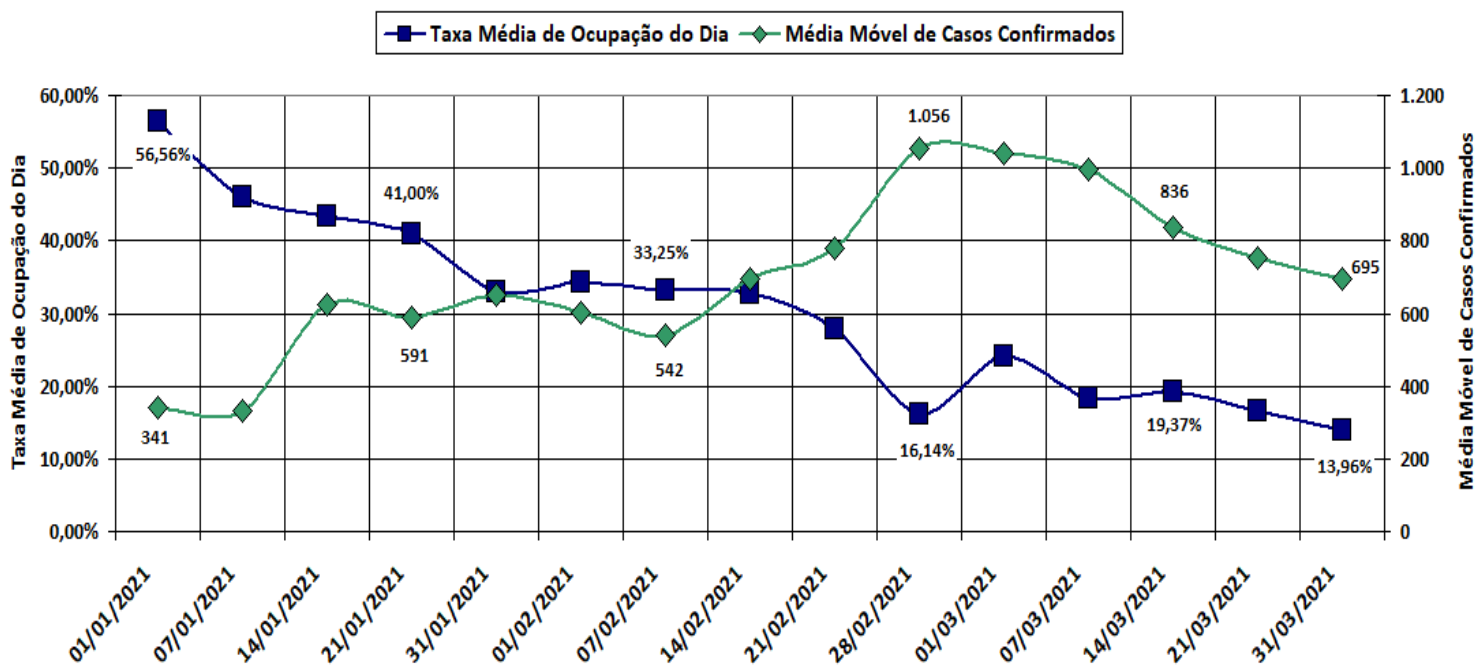
Fonte: FeTUR/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020

O gráfico 01 ilustra de forma mais clara o impacto da pandemia ao longo do primeiro trimestre de 2021, já que a medida em que a média móvel de casos confirmados aumentava, os números da taxa média de ocupação registravam quedas. Percebe-se então a inversão das linhas de dados na segunda semana de fevereiro, onde a taxa média de ocupação do dia ficou próxima dos 33%, gerando uma venda de aproximadamente 5.300 diárias. Os índices médios da ocupação hoteleira registraram uma estabilidade na casa dos 18% a partir do mês de março, fato este que coincidiu com a redução da média móvel de casos confirmados do Coronavírus. Importante destacar que o último mês do primeiro trimestre registrou dados abaixo dos praticados nos dois meses anteriores devido as medidas de proteção à vida, que restringiu as atividades não essenciais na capital baiana visando a redução da circulação de pessoas e conseqüentemente o contágio pelo COVID-19, conforme pode ser visto também no gráfico 01.

### Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria Durante o COVID-19<sup>1</sup>

#### Média Móvel de Casos Confirmados COVID-19 x Taxa Média de Ocupação Hoteleira em Salvador



Fonte: SESAB/ FeTUR (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração.

Para as diárias médias, o cenário nos primeiros trimestres entre os anos de 2018 e 2020 foi de constante crescimento, registrando em 2019 seu melhor índice quando comparado com o resultado do ano anterior: 8,2%. Já o atual ano registrou uma retração em relação ao mesmo período de 2020, obtendo uma variação de aproximadamente -19,2%, cabendo o destaque de que os meses de janeiro e fevereiro do ano anterior não tiveram influência direta da pandemia do COVID-19.

Secretaria de  
Cultura e Turismo

Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e Vendas de Pernoites em Salvador

Diária Média e Volume Estimado de Vendas nos Meios de Hospedagem (R\$)								
Meses/ Ano	2018		2019		2020 <sup>1</sup>		2021 <sup>1</sup>	
	Diária Média	Volume de Vendas	Diária Média	Volume de Vendas	Diária Média	Volume de Vendas	Diária Média	Volume de Vendas
Janeiro	227,58	92.847.035	252,98	102.221.291	267,06	102.934.284	245,65	55.722.829
Fevereiro	320,05	110.258.715	245,22	88.469.838	374,22	135.506.837	227,65	42.531.435
Março	208,41	69.243.419	320,13	112.619.314	208,61	42.705.494	213,01	18.651.568
<b>Média/ Total</b>	<b>252,01</b>	<b>272.349.169</b>	<b>272,78</b>	<b>303.310.443</b>	<b>283,30</b>	<b>281.146.615</b>	<b>228,77</b>	<b>116.905.833</b>
<b>Varição</b>	-		<b>8,2%</b>	<b>11,3%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-58,4%</b>

Fonte: FeTUR/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

<sup>1</sup> Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020.

Importante observar que nos meses em que ocorreram os carnavais (fevereiro de 2017 e 2018, março de 2019 e fevereiro de 2020) as diárias médias se elevam por conta dos pacotes elaborados para as festividades na capital baiana, mas em 2021, por conta da pandemia do Coronavírus, não houve comemoração do carnaval. Entretanto, analisando apenas os meses que não tiveram influência direta da festa momesca, o atual ano, mesmo com as medidas restritivas adotadas por conta da pandemia, obteve um resultado próximo ao registrado em 2020; e com uma diária média de R\$ 229,33, foi superior à média registrada em janeiro e março de 2018: aproximadamente 5%.

Ainda na tabela 02, porém levando-se em conta o volume estimado de vendas de diárias nos meios de hospedagem de Salvador, percebe-se que houve um crescimento significativo no somatório do primeiro trimestre de 2019 (11,3%). Já em 2020, por conta do início da pandemia do COVID-19 em meados do mês de março, o primeiro trimestre não conseguiu manter o índice em crescimento, sendo inferior em aproximadamente 7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Para 2021, apenas o mês de janeiro seguiu a tendência de crescimento registrada nos últimos meses, fechando com um volume de vendas de aproximadamente R\$ 55 milhões. Entretanto, devido ao crescimento significativo do número de casos confirmados na capital baiana, os dados de fevereiro e março sofreram constantes quedas e obtiveram as seguintes variações em relação com os seus respectivos meses anteriores: -23,6% (fevereiro em relação a janeiro) e -56,1% (março em relação a fevereiro).

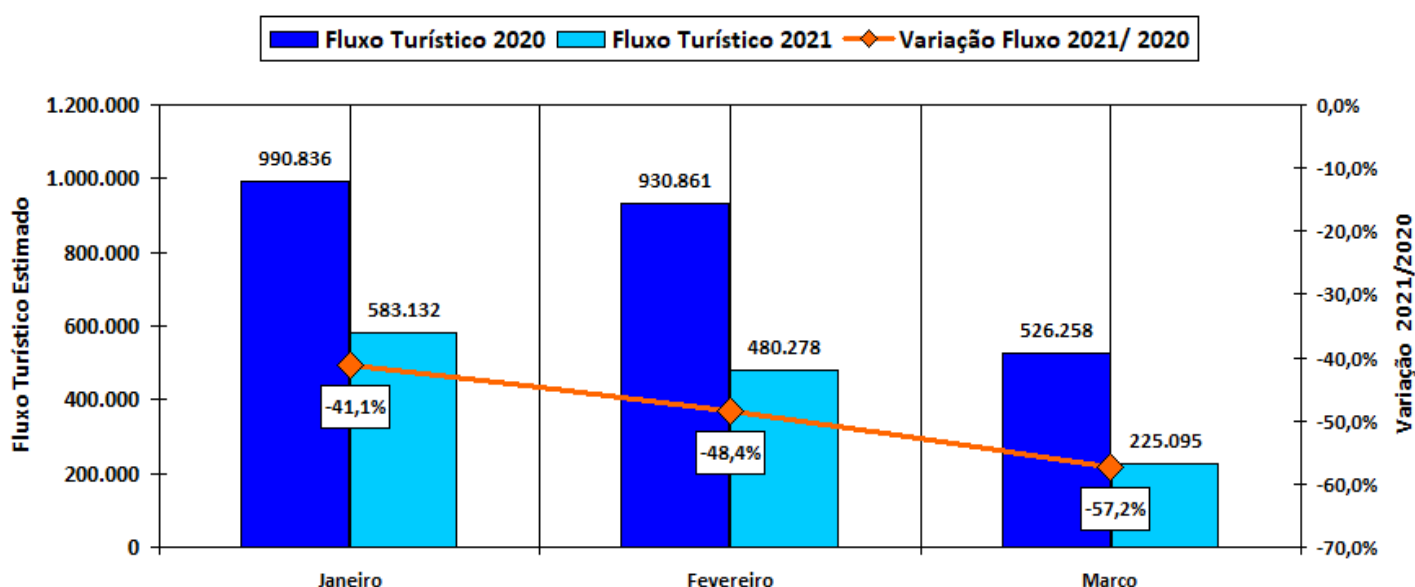
Importante destacar que, levando em conta apenas os dados registrados durante a pandemia, mesmo com a redução significativa no volume estimado de vendas de diárias no último mês do primeiro trimestre, o ano de 2021 detém até o momento dois dos três melhores índices mensais.

## 2. Estimativa de Fluxo e Receita Turística para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a março de 2021 está representado no gráfico 02 e registra uma variação negativa de aproximadamente 47%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tal resultado é inferior em aproximadamente 1,2 milhões de turistas (1,2 milhões em 2021 ante os 2,4 milhões em 2020) e continua tendo como causa direta o impacto da pandemia do Coronavírus na atividade turística, que desde o mês de março de 2020 vem impedindo o funcionamento normal dos diversos setores da economia. Como consequência destes fatos, a média mensal do ano de 2021 ficou em torno de 429.501 turistas; aproximadamente 386 mil a menos que o mesmo período de 2020, quando foi registrada uma média mensal de 815.985 turistas.

Gráfico 02: Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador no Primeiro Trimestre<sup>1</sup>

### Estimativa de Fluxo Turístico e Variação (2021/2020)



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

<sup>1</sup> Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020

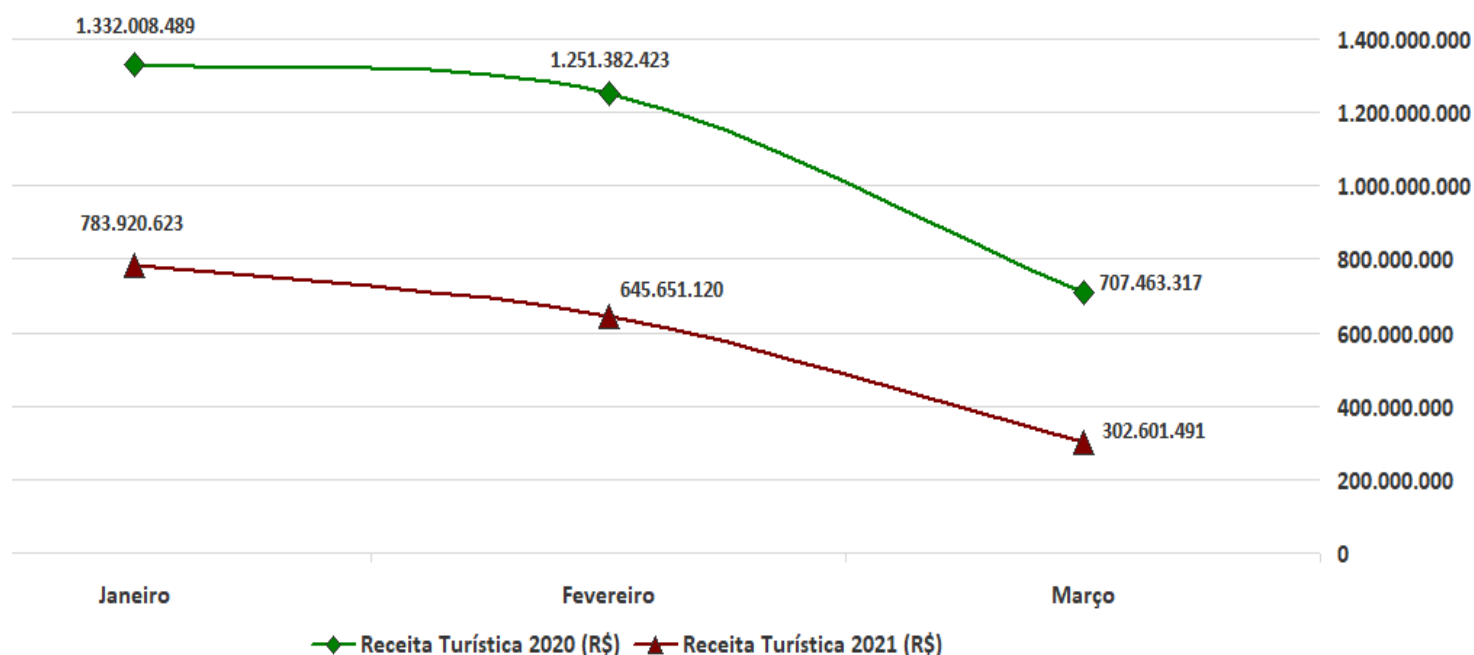
Entretanto, analisando os dados ao longo dos meses que tiveram a influência da pandemia da COVID-19, cabe destacar que janeiro e fevereiro de 2021 registraram índices satisfatórios de recuperação, sendo os únicos a superarem a marca dos 480 mil turistas no período de 30 dias. O mês de janeiro, por exemplo, obteve o melhor fluxo de turistas durante este período, sendo inclusive superior em aproximadamente 11% na comparação com março de 2020, primeiro mês que passou por dificuldades causadas pelo novo Coronavírus e que registrou uma redução drástica na atividade turística a partir da terceira semana, quando o fluxo turístico estimado não passou de 102 mil pessoas (entre 15 e 31 de março de 2020).

Para os dados estimados da receita turística, novamente o cenário da pandemia interferiu negativamente no volume monetário deixado pelos visitantes na capital baiana. Comparando o primeiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, percebe-se uma queda de aproximadamente -47%, resultado esse favorável para o ano anterior devido ao fato de a pandemia do novo Coronavírus ter influenciado apenas metade do mês de março.

Entretanto, analisando apenas os meses com influência direta da pandemia, a receita turística estimada nos três primeiros meses de 2021 registrou um total de R\$ 1,7 bilhões e superou todos os trimestres anteriores do ano de 2020. Destaque para janeiro, que registrou o melhor resultado dentro da pandemia até o momento com um total de R\$ 783 milhões, sendo inclusive superior ao mês de março de 2020 em aproximadamente 11%, conforme pode ser visto no gráfico 03 a seguir.

**Gráfico 03: Estimativa da Receita Turística Gerada em Salvador**

**Receita Turística Estimada em Salvador (R\$)<sup>1</sup>**



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

<sup>1</sup> Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020

### 3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Comparando os anos de 2018 e 2019, os dados evidenciaram uma tendência de estabilidade tanto no número total de pousos e decolagens quanto no número total de embarques e desembarques no aeroporto de Salvador. Cabe destacar que, devido ao crescimento nos números internacionais, o somatório de janeiro a março de 2019 registrou um decréscimo de



Secretaria de  
Cultura e Turismo



apenas 34 voos, ante os 3.500 a menos na comparação do primeiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior (2017).

Em pouco mais de um ano após o início da pandemia em Salvador, fator de influência negativa determinante para o baixo desempenho do setor aéreo, os resultados do primeiro trimestre de 2021, mesmo dentro de um cenário adverso e imprevisível, registraram três dos cinco melhores índices entre o período de março de 2020 e março de 2021; sendo que janeiro do atual ano foi o mês com o melhor desempenho desde a retração nos voos por conta do Coronavírus: 5.157 pousos e decolagens. Tal resultado foi superior em aproximadamente 42% na comparação com o mês de março de 2020 (3.638 voos) e equivalente ao número de pousos e decolagens registrados em fevereiro de 2020 (5.186 voos), quando ainda não havia a influência da pandemia do COVID-19 afetando a movimentação aeroportuária. Para os meses de fevereiro e março de 2021, os dados não conseguiram atingir o mesmo patamar do primeiro mês do ano, obtendo variações negativas de aproximadamente -33% e -12% na comparação com os seus respectivos meses anteriores; muito por conta do agravamento da pandemia no Brasil com o surgimento de novas variantes e elevação no número de contágios e pessoas internadas.

Já comparando o primeiro trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, percebe-se que há uma retração significativa no número de voos internacionais, com variação negativa de aproximadamente -91%. O mesmo acontece com os dados dos voos nacionais, onde foi registrada uma variação de -18%, conforme pode ser visto no quadro 01 a seguir.

**Quadro 1: Movimentação de Voos e Passageiros no Aeroporto de Salvador**

<b>Movimentação Operacional (Primeiro Trimestre)</b>				
<b>Ano</b>	<b>Aeroporto de Salvador</b>			
	<b>Voos <sup>1</sup></b>		<b>Passageiros <sup>2</sup></b>	
	<b>Nacionais</b>	<b>Internacionais</b>	<b>Nacionais</b>	<b>Internacionais</b>
<b>2018</b>	15.534	675	2.031.067	119.794
<b>Total</b>	<b>16.209</b>		<b>2.150.861</b>	
<b>2019</b>	15.385	790	1.995.991	128.575
<b>Total</b>	<b>16.175</b>		<b>2.124.566</b>	
<b>2020*</b>	14.090	680	1.814.011	107.131
<b>Total</b>	<b>14.770</b>		<b>1.921.142</b>	
<b>2021*</b>	11.556	61	1.311.482	6.470
<b>Total</b>	<b>11.617</b>		<b>1.317.952</b>	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

<sup>1</sup> Voos Regulares e Não Regulares

<sup>2</sup> Passageiros pagos e grátis

\* Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020

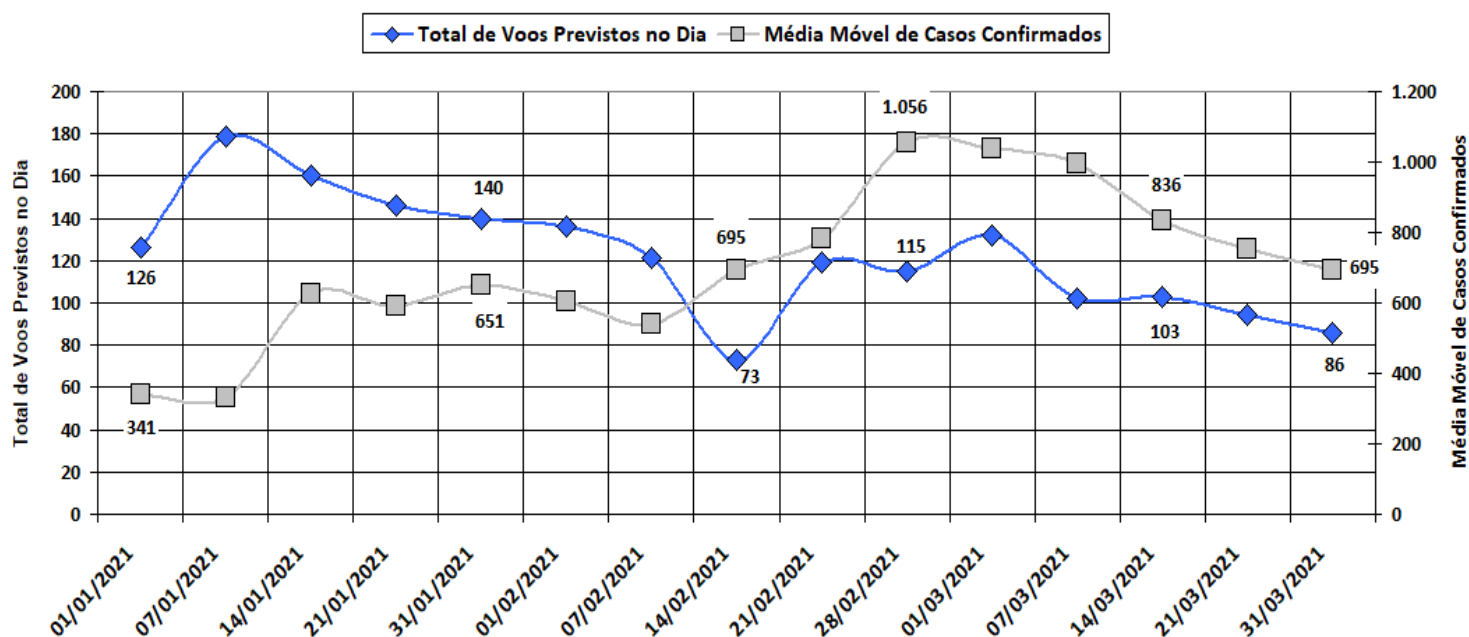
OBS: Dados de janeiro a março



O gráfico 04 por sua vez representa o acompanhamento da média móvel do número de casos confirmados e sua relação com a oferta de voos previstos para o aeroporto de Salvador no ano de 2021, onde pode ser percebido que a medida em que os casos confirmados aumentam o número de voos diminuem; havendo um ponto de relativa estabilidade entre as duas variáveis, entre a última semana do mês de janeiro e a primeira semana do mês de fevereiro.

#### Gráfico 04: Desempenho do Aeroporto de Salvador Durante o COVID-19<sup>1</sup>

Média Móvel de Casos Confirmados COVID-19 x Total de Voos Previstos no Aeroporto de Salvador



Fonte: SESAB/ ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020

Para a movimentação de passageiros percebe-se a mesma tendência de variações do número de voos, ou seja, onde há acréscimo ou decréscimo no número de voos há também um acréscimo ou decréscimo no número de passageiros. O principal fator para a redução dos números foi a chegada da pandemia do COVID-19 no território brasileiro, já que analisando apenas os dados de janeiro e fevereiro de 2020 a movimentação de passageiros no aeroporto de Salvador foi superior ao mesmo período do ano anterior, o que apresentava à época uma perspectiva de cenário positivo no decorrer dos meses. Com a chegada do vírus em meados de março os dados foram reduzindo gradativamente, atingindo ao final do primeiro trimestre de 2020 uma variação de -9,5% para o aeroporto da capital baiana.

Já para 2021, é possível perceber que, apesar da média de 439 mil embarques e desembarques por mês durante o primeiro trimestre ser inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior (640 mil), tal índice detém o melhor resultado na comparação com todos os trimestres dentro do período da pandemia, sendo superior em aproximadamente 8% quando comparado com a média dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020. Destaque





Secretaria de  
Cultura e Turismo



positivo para o número de embarques e desembarques nacionais no aeroporto da capital baiana em janeiro de 2021, que também foi superior a todos os meses que tiveram a influência da pandemia do COVID-19, registrando um total aproximado de 604 mil passageiros.

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:**

**Marcelo Lauria** – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador